

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONSEQUÊNCIAS DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA PARA A CRIANÇA
Relatoria: CINTYA DE FATIMA E SOUSA OLIVEIRA
Sibele Lopes Goes
Autores: Mirna Albuquerque Frota
Camila Santos do Couto
Aldecira Uchoa Monteiro Rangel
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A toxoplasmose é uma doença infecciosa que pode ser transmitida verticalmente, ou seja, de forma congênita da mãe para o filho, cuja incidência varia entre 1:1000 a 1:12.000 dos nascimentos. As crianças infectadas podem nascer assintomáticas em cerca de 70% a 90% dos casos, no entanto a maioria desenvolverá sequelas durante a infância ou no início da vida adulta. **Objetivo:** Revisar as evidências publicadas acerca da transmissão congênita da toxoplasmose e os riscos para a criança. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa com busca de textos na base de dados eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), mediante os descritores: “Toxoplasmose congênita”; “Criança”; e “Transmissão”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados no período de 2008 a 2013, em idioma português e espanhol, com disponibilidade de texto completo na base de dados referida. A amostra do estudo foi composta por 11 artigos. **Resultados:** Após análise, emergiram as seguintes categorias temáticas: Consequências da transmissão vertical da toxoplasmose para a criança; e Estratégias de prevenção e tratamento da doença. Os artigos analisados apontaram que dentre as principais sequelas da doença nas crianças infectadas estão: as coriorretinites e as doenças neurológicas, ressaltando que estas são mais comuns em casos inicialmente assintomáticos. Evidências apontam a toxoplasmose como um agravo prevenível por meio de cuidados primários e de ações de educação em saúde, e mesmo após a infecção materna ainda é possível realizar o tratamento medicamentoso, a fim de evitar a transmissão para a criança. **Conclusão:** O estudo permitiu revisar as evidências publicadas acerca da transmissão congênita da toxoplasmose, a partir do qual identificou-se a necessidade de desenvolver um conjunto de ações globais de medidas preventivas de educação em saúde, aliados a capacitação dos profissionais de saúde acerca da temática, a fim de evitar a transmissão da doença.